



Luta Sindical Diária



Informativo do

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

10 DE JANEIRO DE 2017 - Nº 201

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS

CNTM E CONFEDERAÇÕES DISCUTEM AÇÕES CONTRA AS REFORMAS

O presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, **Miguel Torres**, presidiu, hoje de manhã, reunião da diretoria executiva da Confederação, para avaliação das propostas de reforma da Previdência e trabalhista, os prejuízos para os trabalhadores e discussão de um plano de ações contra as propostas e em defesa de medidas que melhorem a economia e gerem emprego.

O encontro, na sede do Sindicato, em São Paulo, contou com a participação do diretor técnico do Dieese, José Silvestre; do analista político do Diap, Marcos Verlaine, e do consultor sindical João Guilherme, que apontaram para a importância do movimento sindical adotar um plano permanente de defesa dos direitos, de pressão em cima dos parlamentares, no Congresso e nas suas bases eleitorais,

e de uma ampla mobilização, dos trabalhadores, desempregados e da juventude.

Verlaine lembrou que o projeto de reforma da Previdência está em regime de urgência na Câmara e requer uma ação imediata do movimento sindical. "Há uma articulação dos três poderes – STF, Executivo e Congresso Nacional – para tirar direitos e a proposta da Previdência é para acabar com a Previdência", alertou.

João Guilherme enfatizou que "é preciso olhar para o trabalhador e agir de acordo com a necessidade dele".

JÁ TEMOS UMA PAUTA

Miguel Torres lembrou que "já temos uma pauta e uma reforma em andamento, que é o fator 85/95. Não temos que entrar na pauta dos outros, temos que defender a nossa, a aposentadoria especial, o direito das categorias diferenciadas",

disse ele, referindo-se ao projeto de reforma da Previdência.

CONFEDERAÇÕES

À tarde aconteceu a reunião do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), com representantes de 23 confederações ligadas a todas as Centrais Sindicais e em cujas bases atuam cerca de nove mil sindicatos. A pauta também foi sobre reformas.

A reunião foi coordenada por Artur Bueno de Camargo (foto acima), presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Alimentação e coordenador do FST, e Miguel Torres.

Participaram José Calixto, presiden-

te da CNTI e Nova Central, dirigentes da CNTTT, CNPL, CONTTMAF, Contec, Contcop, Cobap, CNTECC, Contratuh, CNTA, CNTS, CSPB, Contag, Contricom, CNTQ, CONATIG, CNTV, CONATEC, além de federações e sindicatos de várias categorias.



Reunião da Executiva da CNTM realizada pela manhã



Reunião dos dirigentes das Confederações realizada à tarde

NOTA

Cortar drasticamente os juros requer coragem

O Copom divulgará amanhã, quarta-feira, a nova taxa básica de juros da economia e ressaltamos que somente uma redução drástica da Selic, em conjunto com outras medidas efetivamente econômicas, é que vão ajudar o Brasil a começar a sair da recessão. Não é com pacotes de reformas para tirar direitos e benefícios sociais e reduzir a massa salarial que o governo federal vai promover

a retomada do crescimento. Nenhuma das propostas de reforma anunciadas até agora sequer ameaçou estancar a sangria da crise.

Nesta primeira reunião do ano, do Copom, o governo terá a oportunidade de mostrar sua intenção em promover a retomada econômica, e se tem coragem de mexer nos juros pra valer, facilitar e ampliar o crédito, possibilitar os in-

vestimentos, a retomada da produção industrial e estancar o desemprego que está jogando milhares de trabalhadores com suas famílias nas ruas.

Vale lembrar que o projeto de reforma da Previdência Social, que impõe 49 anos de contribuição e 65 anos de idade para a aposentadoria, é para grande parcela dos brasileiros que está nesta situação. O que isto

vai ajudar a economia?

Amanhã, a partir das 10h, estaremos, junto com a Força Sindical e demais centrais, participando do protesto pela queda da Selic em frente à sede do Banco Central, na Avenida Paulista, 1.804.

Miguel Torres
Presidente do Sindicato e da CNTM

AÇÃO NAS FÁBRICAS

NEM UM DIREITO A MENOS!



BEGHIM – GREVE (zona leste)

A greve na empresa, por falta do pagamento do salário do dia 5, continua. Segundo o diretor Josias, a empresa havia se comprometido a pagar na

sexta-feira passada (6) e não pagou e, agora, avisou que o pagamento será feito no dia 20. Os trabalhadores não aceitam. A assembleia hoje contou com o apoio do secretário-geral, Arakém, dos diretores Donizeti, Rodrigo, Uélio, Maurício Forte, do coordenador Noel e das equipes de assessorias dos diretores Yara, Ester, Emerson, Sales e Curíó.



A.M.C MILLENIUM (zona oeste)

Equipe do secretário-geral Arakém comandou assembleia informativa sobre o projeto de

reforma da Previdência Social, que tira direitos, e de mobilização dos trabalhadores contra as medidas.

KATO ESTAMPARIA (zona leste)

Diretor Adriano Lateri e equipe e a advogada do Sindicato Liliam Pascini em reunião com trabalhadores da empresa para discussão das garantias das verbas rescisórias. A empresa foi despejada e os trabalhadores estão na rua.



DRIVEWAY (zona sul)

Diretor Mala e equipe comandando assembleia que aprovou o acordo de compensação de horas para 2017 e mobilizando os trabalhadores para a assembleia de protesto contra o projeto de reforma da Previdência, no próximo dia 24, e do ato das centrais na Sé, dia 25.



JPC (zona oeste)

Trabalhadores aprovam acordo salarial negociado pela equipe do diretor Erlon. A empresa pertence ao Grupo 10, que não assinou a convenção coletiva



SERRAS SATURNO (zona norte)

Assembleia com diretor Curíó e equipe discute a falta de pagamento do salário e decide que se a empresa não pagar hoje, amanhã eles cruzarão os braços.



TECNAN (zona leste)

Assembleia com a equipe do diretor Nelson aprova renovação de acordo da PLR, com pagamento das parcelas em julho e novembro.

RETÍFICA RODNEY DOS SANTOS (zona leste)

Equipe do diretor Nelson informa que fechou o acordo coletivo de trabalho com a empresa.

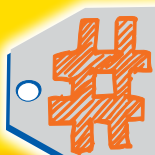


CARDAL (zona oeste)

Diretor Ceará e equipe mobilizando os trabalhadores para assembleia de protesto contra o projeto de reforma da Previdência Social, no dia 24, e convocando para o ato unificado das centrais no dia 25, na Praça da Sé.



Dia Nacional dos Aposentados e de mobilização contra o projeto e reforma da Previdência Social, que impõe idade mínima de 65 anos para aposentadoria e 49 anos de contribuição e cortam outros direitos e benefícios.



**MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!**

*Orgulho de ser
Metalúrgico!*



**NOSSA CAMPANHA
DE SOLIDARIEDADE CONTINUA
EM 2017. PARTICIPE!**



Acesse **WWW.METALURGICOS.ORG.BR** e saiba mais